



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais
ABRIL / 2006

O Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia (IPC/CEPES) do mês de abril sofreu uma variação de **0,63%** ficando 0,64 ponto percentual acima dos -0,01% apurados em março. Com esta taxa, o acumulado nos quatro primeiros meses de 2006 foi 1,39%. Para os últimos doze meses (mai/05 – abr/06) a marca é de 4,04%.

Para cálculo do índice de mês foram comparados os 25.243 preços coletados no período de 03 a 28 de abril (referência) com os preços vigentes no período de 06 a 31 de março (base).

Os produtos alimentícios, com sua variação negativa de -0,28%, participaram com -0,08 ponto percentual na composição do IPC/CEPES, enquanto os não alimentícios, que apresentaram variações positivas em quase todos os seus grupos, contribuíram com 0,71 p.p. na composição do índice final.

O Grupo Habitação (0,99%) foi o que mais pressionou o índice de preço em abril, por ser o segundo grupo de maior peso no IPC/CEPES (19,84%), sua participação relativa foi de 24,51%, ou seja, quase um quarto da taxa do mês. Dentre os produtos e serviços deste Grupo, merecem destaque os reajustes de 5,53% do Imposto Predial e Territorial (IPTU) e de 2,89% (reajuste médio) da Energia Elétrica Residencial.

A segunda maior participação no mês, com uma variação de 1,84%, coube ao Grupo Saúde e Cuidados Especiais, resultado basicamente do aumento dos produtos farmacêuticos (3,23%).

O consumidor passou a pagar mais caro, também, pela manutenção de seu veículo, cuja variação média de 2,49% foi proveniente,

principalmente, de aumentos ocorridos nos serviços de Pintura de Veículo (14,33%) e Conserto de Automóveis (7,66%).

No mês do reajuste dos salários, o Grupo Despesas Pessoais, com 2,15%, apresentou a maior variação no mês. Porém, como sua ponderação no IPC/CEPES é de 6,17%, teve sua participação relativa reduzida a 16,61%, a quarta maior em abril.

Contrapondo a estes aumentos, o Grupo Alimentação e Bebidas, mantiveram o nível de queda: -0,46% em fevereiro, -0,34% em março e -0,28 em abril. Os preços do item frango, influenciados pela grande oferta decorrente dos problemas que envolvem o setor avícola, ficaram -3,84% mais baratos em relação ao mês anterior. A mesma justificativa pode ser dada ao item carnes, que pelo sétimo mês consecutivo teve seus preços reduzidos, desta vez foi -1,11%.

Dentre os produtos que apresentaram preços em alta, o principal destaque foi o item Panificados (1,39%), o quarto aumento consecutivo, fazendo com que seus preços tivessem crescimento de 5,48% em 2006.

PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS
IPC/CEPES - Abril de 2006.

GRUPOS	Variações no Mês	Ponderação IPC/CEPES	Composição em pontos percentuais	Participação relativa
Alimentação e bebidas	-0,28	30,49%	-0,085	10,58%
Habitação	0,99	19,84%	0,196	24,51%
Artigos de residência	0,08	7,21%	0,005	0,68%
Vestuário	0,99	5,85%	0,058	7,26%
Transportes	0,89	16,90%	0,151	18,92%
Saúde e cuidados pessoais	1,84	8,99%	0,165	20,69%
Despesas pessoais	2,15	6,17%	0,133	16,61%
Educação	0,20	2,62%	0,005	0,67%
Comunicação	-0,03	1,91%	-0,001	0,07%
TOTAIS		100%	0,63	100%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, Abril de 2006. CEPES/UEFU Uberlândia-MG.

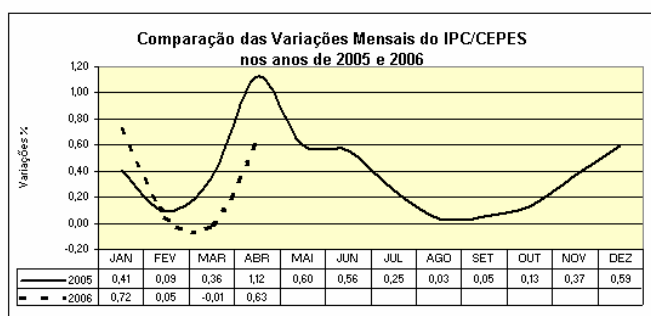
Expectativas

No início de 2006, a inflação seguiu apresentando sinais de continuidade do processo de acomodação observado ao longo de 2005. Após registrar expressiva elevação em janeiro (0,72%), o IPC/CEPES reduziu em fevereiro (0,05%) e mais ainda em março (-0,01%). A aceleração verificada no início do ano foi transitória resultante das pressões sazonais, especialmente sobre os preços dos alimentos *in natura* e dos derivados da cana-de-açúcar.

A variação do índice de preços em abril apresentou o segundo pico de alta em 2006. Desta vez, os principais responsáveis foram serviços como salário e IPTU, que tem a característica de serem reajustados apenas uma vez por ano, evidenciando, como em janeiro, o seu caráter transitório, ou seja, não estarão diretamente precionando os índices dos próximos meses.

A taxa positiva deste mês não significa que houve aceleração nos preços de forma generalizada, visto que apenas 35,31% dos 25.243 preços coletados, situaram-se em patamar superior ao registrado em março (46,54% não sofreram alteração e 18,14% reduziram os preços).

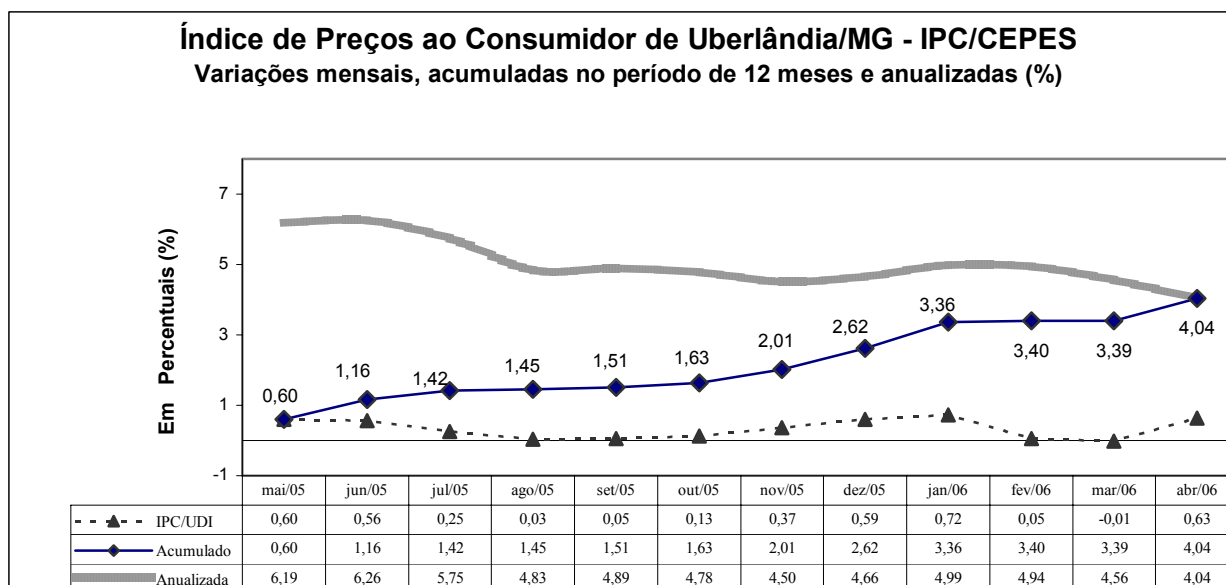
As expectativas para o acumulado anual do IPC/CEPES em 2006 permaneceram estáveis e em decréscimo, saindo dos 4,99% verificados em janeiro para os 4,04%, apurados em abril, convergindo, assim, para a meta de inflação do ano.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril 2006. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia/MG - IPC/CEPES

Variações mensais, acumuladas no período de 12 meses e anualizadas (%)



Fonte: Boletim IPC/CEPES: abril 2006. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/CEPES
Produtos com maior variação acumulada de preços
(abril / 2006)

Produtos e Serviços que mais encareceram		Produtos e Serviços que mais baratearam	
REVELAÇÃO E CÓPIA	25,59%	MEXIRICA - TANGERINA	-54,60%
MANGA	25,00%	CHUCHU	-33,91%
TOMATE	21,17%	BATATA-DOCE	-18,92%
MAMÃO	17,90%	ABÓBORA	-14,74%
COENTRO	16,25%	MARACUJÁ	-14,09%
PINTURA DE VEÍCULO	14,33%	COUVE-FLOR	-12,48%
EMPREGADO DOMÉSTICO	11,66%	MAÇÃ	-10,86%
MÁQUINA FOTOGRAFICA	11,11%	ASA DE FRANGO	-9,55%
CARNE DE HAMBURGUER	10,66%	BANANA-DA-TERRA	-9,02%
TINTURARIA E LAVANDERIA	10,21%	MANDIOCA	-8,60%
CUECA INFANTIL	8,35%	PEIXE - DOURADO	-6,35%
REFRIGERADOR	7,97%	ALIMENTO PARA ANIMAIS (EXCETO CÃES)	-6,11%
CONCERTO DE AUTOMÓVEIS	7,66%	PEIXE - DOURADA	-5,28%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril 2006. CEPES/UEFU: Uberlândia-MG.

Participação dos Itens e Subgrupos no IPC/CEPES

Grupo 1 – Alimentação

O Grupo Alimentação e bebidas teve variação negativa (-0,28%) em razão, principalmente, dos itens: carnes (-1,11%); Aves e ovos (-3,85%), de produtos *in natura* como Frutas (-3,22%). Já os Panificados (1,39%) e Leites e derivados (1,15%), destacaram-se pelo aumento dos preços em abril.

GRUPO ALIMENTAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS
IPC/CEPES - Abril de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo		Participação do Ítem		
			Relativa	Composição (pontos %)	Ponderada	Composição (pontos %)	Relativa
Grupo 1 - Alimentação	30,49	-0,277					
Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio	25,78	-0,166	84,53%	-0,14			
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	2,49	0,685			9,66%	0,066	5,16%
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	1,36	-0,679			5,29%	-0,036	2,80%
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	0,91	1,268			3,52%	0,045	3,47%
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	1,29	0,490			4,99%	0,024	1,90%
Item 1.1.5 - Hortaliças e verduras	0,20	5,264			0,77%	0,041	3,16%
Item 1.1.6 - Frutas	0,81	-3,224			3,15%	-0,101	7,90%
Item 1.1.7 - Carnes	3,82	-1,113			14,81%	-0,165	12,84%
Item 1.1.8 - Pescado	0,38	0,243			1,49%	0,004	0,28%
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	1,13	-0,424			4,39%	-0,019	1,45%
Item 1.1.10 - Aves e ovos	2,23	-3,854			8,64%	-0,333	25,96%
Item 1.1.11 - Leite e derivados	3,34	1,155			12,96%	0,150	11,67%
Item 1.1.12 - Panificados	3,47	1,386			13,45%	0,186	14,52%
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	1,00	-1,275			3,89%	-0,050	3,86%
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	2,21	-0,044			8,58%	-0,004	0,29%
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	0,23	-1,164			0,88%	-0,010	0,80%
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	0,59	-0,309			2,30%	-0,007	0,55%
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	0,32	3,541			1,22%	0,043	3,38%
Totalização do Ítem					100%	-0,166	100%
Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio	4,72	-0,886	15,47%	-0,14			
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	4,72	-0,886			100%	-0,886	100%
Totalização do Ítem					100%	-0,886	100%
Totalização do Subgrupo			100%	-0,28			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, Abril de 2006. CEPES/UEFU Uberlândia-MG.

Grupo 2 – Habitação

O Grupo Habitação aumentou os preços dos produtos e serviços que o compõem (0,99%), com 0,20 pp foi o Grupo que mais contribuiu para a composição do índice final de 0,63%. Chama a atenção o aumento de 2,89% da Energia elétrica residencial e dos 0,27% do item Aluguéis e taxas.

GRUPO HABITAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS
IPC/CEPES - Abril de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo		Participação do Item		
			Relativa	Composição (pontos %)	Ponderada	Composição (pontos %)	Relativa
Grupo 2 - Habitação	19,84	0,986					
Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção	10,44	0,148	52,59%	0,08			
<i>Item 2.1.1 - Aluguel e taxas</i>	8,48	0,275			81,26%	0,223	74,67%
<i>Item 2.1.2 - Reparos</i>	0,55	-1,375			5,28%	-0,073	24,29%
<i>Item 2.1.3 - Artigos de limpeza</i>	1,40	-0,023			13,46%	-0,003	1,04%
Totalização do item					100%	0,148	100%
Subgrupo 2.2 - Combust. domésticos e energia elétrica	9,41	1,917	47,41%	0,91			
<i>Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)</i>	2,82	-0,371			30,02%	-0,111	5,21%
<i>Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial</i>	6,58	2,899			69,98%	2,028	94,79%
Totalização do item					100%	1,917	100%
Totalização do Subgrupo			100%	0,99			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, Abril de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo 3 - Artigos de Residência

A variação de 0,076% deste Grupo fez com que sua participação relativa fosse 0,68%, ou seja, praticamente não interferiu na inflação do mês.

GRUPO ARTIGOS DE RESIDÊNCIA: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS
IPC/CEPES - Abril de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo		Participação do Item		
			Relativa	Composição (pontos %)	Ponderada	Composição (pontos %)	Relativa
Grupo 3 - Artigos de Residência	7,21	0,076					
Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios	2,74	-1,217	37,99%	-0,46			
<i>Item 3.1.1 - Mobiliário</i>	1,84	-1,699			67,06%	-1,140	90,11%
<i>Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites</i>	0,61	0,107			22,23%	0,024	1,88%
<i>Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho</i>	0,29	-0,946			10,70%	-0,101	8,01%
Totalização do item					100%	-1,217	100%
Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos	4,10	0,940	56,79%	0,53			
<i>Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos</i>	2,22	4,148			54,26%	2,251	63,19%
<i>Item 3.2.2 - TV, som e informática</i>	1,87	-2,867			45,74%	-1,311	36,81%
Totalização do item					100%	0,940	100%
Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção	0,38	0,082	5,22%	0,00			
<i>Item 3.3.1 - Consertos e manutenção</i>	0,38	0,082			100,00%	0,082	100%
Totalização do item					100%	0,082	100%
Totalização do Subgrupo			100%	0,08			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, Abril de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo 4 – Vestuário

Os artigos de vestuário contribuíram com 0,058 pp no Índice Geral, majorando seus preços em 0,99%, reflexo dos aumentos de roupa masculina (2,55%) e infantil (1,16%).

GRUPO VESTUÁRIO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS
IPC/CEPES - Abril de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo		Participação do Ítem		
			Relativa	Composição (pontos %)	Ponderada	Composição (pontos %)	Relativa
Grupo 4 - Vestuário	5,85	0,990					
Subgrupo 4.1 - Roupas	3,49	1,279	59,68%	0,76			
<i>Item 4.1.1 - Roupa masculina</i>	<i>1,21</i>	<i>2,550</i>			<i>34,51%</i>	<i>0,880</i>	<i>68,77%</i>
<i>Item 4.1.2 - Roupa feminina</i>	<i>1,37</i>	<i>0,247</i>			<i>39,33%</i>	<i>0,097</i>	<i>7,59%</i>
<i>Item 4.1.3 - Roupa infantil</i>	<i>0,91</i>	<i>1,156</i>			<i>26,16%</i>	<i>0,302</i>	<i>23,63%</i>
Totalização do item					100%	1,279	100%
Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário	2,36	0,563	40,32%	0,23			
<i>Item 4.2.1 - Calçados e acessórios</i>	<i>1,77</i>	<i>0,735</i>			<i>74,83%</i>	<i>0,550</i>	<i>93,91%</i>
<i>Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias</i>	<i>0,32</i>	<i>0,176</i>			<i>13,77%</i>	<i>0,024</i>	<i>4,15%</i>
<i>Item 4.2.3 - Tecidos e armarinho</i>	<i>0,27</i>	<i>-0,100</i>			<i>11,40%</i>	<i>-0,011</i>	<i>1,94%</i>
Totalização do item					100%	0,563	100%
Totalização do Subgrupo			100%	0,99			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, Abril de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo 5 – Transportes

A participação relativa deste Grupo no Índice final foi de 18,92%. O item que mais contribuiu neste Grupo foi Veículo próprio (2,49%), reflexo dos aumentos ocorridos nos serviços de Pintura de Veículo (14,33%) e Conserto de Automóveis (7,66%).

GRUPO TRANSPORTES: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS
IPC/CEPES - Abril de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo		Participação do Ítem		
			Relativa	Composição (pontos %)	Ponderada	Composição (pontos %)	Relativa
Grupo 5 - Transportes	16,90	0,894					
Subgrupo 5.1 - Transportes	16,90	0,894	100,00%	0,89			
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	<i>11,02</i>	<i>0,010</i>			<i>65,20%</i>	<i>0,007</i>	<i>0,73%</i>
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	<i>3,57</i>	<i>2,492</i>			<i>21,13%</i>	<i>0,527</i>	<i>58,91%</i>
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	<i>2,31</i>	<i>2,640</i>			<i>13,67%</i>	<i>0,361</i>	<i>40,36%</i>
Totalização do item					100%	0,894	100%
Totalização do Subgrupo			100%	0,89			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, Abril de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais

Com a segunda maior variação do mês (1,84%), a participação relativa deste grupo, na composição do Índice do mês, foi de 20,69%. A variação foi causada pelos Produtos farmacêuticos (3,23%) e Higiene pessoal (2,63%).

GRUPO SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS
IPC/CEPES - Abril de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo		Participação do Ítem		
			Relativa	Composição (pontos %)	Ponderada	Composição (pontos %)	Relativa
Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais	8,99	1,837					
Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Óticos	4,51	3,111	50,15%	1,56			
<i>Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos</i>	4,30	3,234			95,45%	3,087	99,23%
<i>Item 6.1.2 - Óculos e lentes</i>	0,21	0,527			4,55%	0,024	0,77%
Totalização do Ítem					100%	3,111	100%
Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde	1,85	0,654	20,59%	0,13			
<i>Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários</i>	0,65	1,817			35,12%	0,638	97,62%
<i>Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares</i>	0,17	0,172			9,05%	0,016	2,38%
<i>Item 6.2.3 - Plano de saúde</i>	1,03	0,000			55,82%	0,000	0,00%
Totalização do Ítem					100%	0,654	100%
Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais	2,63	0,485	29,26%	0,14			
<i>Item 6.3.1 - Higiene pessoal</i>	2,63	0,485			100,00%	0,485	100%
Totalização do Ítem					100%	0,485	100%
Totalização do Subgrupo			100%	1,84			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, Abril de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo 7 - Despesas Pessoais

Foi esse o Grupo com maior variação positiva dos preços em abril (2,15%). A principal influência veio do item Serviços pessoais (4,62%).

GRUPO DESPESAS PESSOAIS: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS
IPC/CEPES - Abril de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo		Participação do Ítem		
			Relativa	Composição (pontos %)	Ponderada	Composição (pontos %)	Relativa
Grupo 7 - Despesas Pessoais	6,17	2,150					
Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais	2,23	4,628	36,11%	1,67			
<i>Item 7.1.1 - Serviços pessoais</i>	2,23	4,628			100,00%	4,628	100,00%
Totalização do Ítem					100%	4,628	100%
Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes	3,94	0,749	63,89%	0,48			
<i>Item 7.2.1 - Recreação</i>	2,08	-0,249			52,76%	-0,132	13,00%
<i>Item 7.2.2 - Fumo</i>	1,67	0,000			42,33%	0,000	0,00%
<i>Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem</i>	0,19	17,953			4,91%	0,881	87,00%
Totalização do Ítem					100%	0,749	100%
Totalização do Subgrupo			100%	2,15			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, Abril de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo 8 – Educação

A variação de 0,20% deste Grupo fez com que sua participação relativa fosse 0,67%, ou seja, praticamente não interferiu na inflação do mês.

GRUPO EDUCAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS
IPC/CEPES - Abril de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo		Participação do Ítem		
			Relativa	Composição (pontos %)	Ponderada	Composição (pontos %)	Relativa
Grupo 8 - Educação	2,62	0,204					
Subgrupo 8.1 - Educação	2,62	0,204	100,00%	0,20			
<i>Item 8.1.1 - Cursos</i>	1,94	0,278			74,22%	0,206	77,40%
<i>Item 8.1.2 - Leitura</i>	0,40	0,190			15,31%	0,029	10,91%
<i>Item 8.1.3 - Papelaria</i>	0,27	-0,298			10,47%	-0,031	11,69%
Totalização do Ítem					100%	0,204	100%
Totalização do Subgrupo			100%	0,20			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, Abril de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo 9 – Comunicação

A variação de -0,03% deste Grupo fez com que sua participação em pontos percentuais fosse -0,001, ou seja, não interferiu na inflação do mês.

GRUPO COMUNICAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - Abril de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo		Participação do Ítem		
			Relativa	Composição (pontos %)	Ponderada	Composição (pontos %)	Relativa
Grupo 9 - Comunicação	1,91	-0,030					
Subgrupo 9.1 - Comunicação	1,91	-0,030	100,00%	-0,03			
<i>Item 9.1.1 - Comunicação</i>	<i>1,91</i>	<i>-0,030</i>			<i>100,00%</i>	<i>-0,030</i>	<i>100%</i>
Totalização do Ítem					100%	-0,030	100%
Totalização do Subgrupo			100%	-0,03			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, Abril de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

CESTA BÁSICA

Neste mês de abril, o preço total da cesta básica apresentou uma variação positiva de 1,66% em relação ao seu valor no mês anterior, conforme tabela abaixo. Diante desta variação, o valor da cesta básica passou de R\$ 153,97 para R\$ 156,53 e a variação acumulada nos últimos doze meses foi de 0,68%. O valor atual da cesta básica, se comparado ao mesmo período do ano anterior se mostra superior, ou seja, enquanto em abril de 2005, o trabalhador gastou R\$ 155,49 para adquirir a Cesta Básica, em abril de 2006 este valor aumentou para R\$ 156,53.

Dentre os treze produtos de gêneros alimentícios que compõem a Cesta Básica, cinco deles foram responsáveis pela variação positiva, com destaque para o tomate, o pão e o leite.

O aumento do salário mínimo neste mês (16,67%), minimizou os efeitos negativos das altas de preços sobre os trabalhadores, principalmente aqueles de baixa renda, cujo destino dos rendimentos se dá basicamente para estes produtos de gêneros alimentícios essenciais. Quando se considera a relação da cesta básica com o salário mínimo, verifica-se que, no mês de abril, o trabalhador local que recebeu um salário mínimo de R\$ 323,23, passou a utilizar 48,43% de seu salário para adquirir os produtos da Cesta Básica. Ou seja, mesmo com o aumento do salário mínimo, a parcela comprometida para a alimentação ainda continua significativa.

Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido¹(SML) em Uberlândia – MG Maio de 2005 a Abril de 2006

Mês/Ano	C.B. (em R\$)	Variação %	S.M.L (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		C.B./S.M.L. %
					C.B.	S.M.L	
mai/05	163,95	5,45	277,05	15,38	5,45	15,38	59,18
jun/05	153,41	-6,43	277,05	-	-1,33	15,38	55,37
jul/05	151,78	-1,06	277,05	-	-2,38	15,38	54,78
ago/05	145,57	-4,09	277,05	-	-6,37	15,38	52,54
set/05	141,41	-2,86	277,05	-	-9,05	15,38	51,04
out/05	141,82	0,29	277,05	-	-8,78	15,38	51,19
nov/05	148,57	4,76	277,05	-	-4,44	15,38	53,63
dez/05	155,69	4,79	277,05	-	0,14	15,38	56,20
jan/06	161,58	3,78	277,05	-	3,93	15,38	58,32
fev/06	152,13	-5,85	277,05	-	-2,15	15,38	54,91
mar/06	153,97	1,21	277,05	-	-0,97	15,38	55,57
abr/06	156,53	1,66	323,23	16,67	0,68	34,61	48,43

Fonte: CEPES/ IEUFU

OBS: Salário Mínimo Bruto Oficial = R\$350,00 e o Líquido= R\$ 323,2

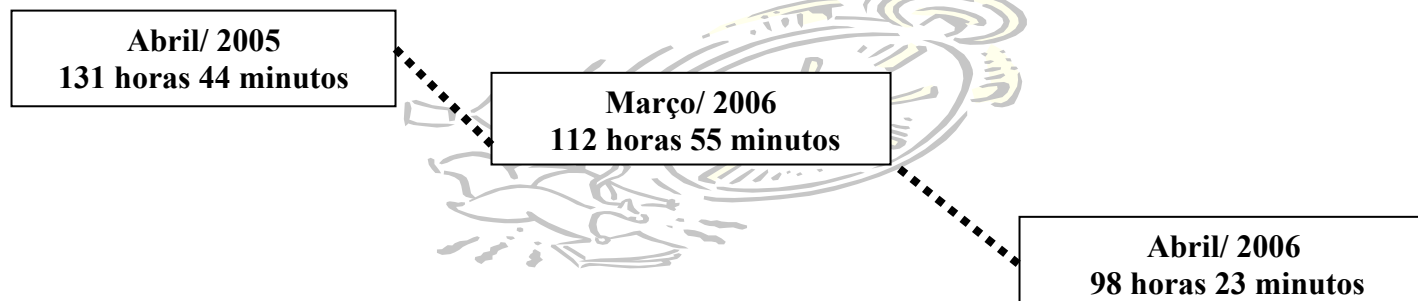
¹ A partir de dezembro/ 2003, neste boletim, o Salário Mínimo Oficial passou a ser informado no seu formato líquido, ou seja, considera-se o valor deduzido da parcela referente à Previdência Social.

Conforme demonstra a figura seguinte, neste mês de abril, mesmo considerando o aumento da cesta básica, verifica-se o aumento do salário mínimo implicou em uma conseqüente redução do número de horas trabalhadas para aquisição desta Cesta frente ao número de horas trabalhadas no mês anterior. Considerando a carga horária de 220 horas mensais, entre trabalho e descanso

remunerado, o trabalhador, em abril de 2006, gastou 98 horas e 23 minutos para adquirir os treze produtos componentes da Cesta Básica necessários à sua sobrevivência, quantidade de horas menor se comparada com o mês anterior, que foi de 112 horas e 55 minutos.

Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo (220 horas mensais)

Uberlândia – MG



FONTE: CEPES/IEUFU

SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO²

No mês de abril de 2006, o Salário Mínimo Necessário (SMN) apresentou variação positiva de 1,66% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 1.514,74 para R\$ 1.539,96. Com esta variação, a taxa acumulada nos últimos doze meses atingiu 18,39%. Dessa forma, o valor do Salário Mínimo Líquido(SML)

de R\$ 323,23 passou a corresponder a um percentual de 20,99% do valor do Salário Mínimo Necessário e, mesmo tendo sido reajustado em 16,67% neste mês, continua mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias uberlandenses em relação ao valor oficial.

Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG Maio de 2005 a Abril de 2006

Mês/Ano	SMN (em R\$)	Variação %	SML (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		
					SMN	SML	%
mai/05	1.367,01	5,45	277,05	15,38	5,45	15,38	20,27
jun/05	1.279,11	-6,43	277,05	-	-1,33	15,38	21,66
jul/05	1.265,54	-1,06	277,05	-	-2,38	15,38	21,89
ago/05	1.213,83	-4,09	277,05	-	-6,37	15,38	22,82
set/05	1.179,06	-2,86	277,05	-	-9,05	15,38	23,5
out/05	1.182,53	0,29	277,05	-	-8,78	15,38	23,43
nov/05	1.238,78	4,76	277,05	-	-4,44	15,38	22,36
dez/05	1.298,10	4,79	277,05	-	0,13	15,38	21,34
jan/06	1.589,53	22,45	277,05	-	22,62	15,38	17,43
fev/06	1.496,68	-5,84	277,05	-	15,45	15,38	18,51
mar/06	1.514,74	1,21	277,05	-	16,85	15,38	18,29
abr/06	1.539,96	1,66	323,23	16,67	18,79	34,61	20,99

² O Salário mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (SMN) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

CESTA DE CONSUMO FAMILIAR

O custo médio da Cesta de Consumo Familiar, em Abril de 2006, ficou em **R\$ 530,87**. No que se refere ao item alimentação (produtos *In natura*, produtos de elaboração primária e produtos industrializados), o custo foi de R\$ 462,48, significando que 87,11% do custo da Cesta está comprometido com a compra de produtos de alimentação, ficando o restante (12,89%) para itens de limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

Metodologicamente, a partir de janeiro/2003, a Cesta de Consumo Familiar volta a ser

composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de Produtos alimentares (produtos in natura, produtos de elaboração primária e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica. A Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito Salários Mínimos, para o município de Uberlândia-MG, e vem sendo calculada desde 1986, pelo Cepes/IEUFU.

Cesta Consumo Familiar (C.C.F) e Salário Mínimo Oficial (S.M.O) para o Município de Uberlândia - MG
Valores em Reais, variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF.

Período: maio de 2005 a abril de 2006

Mês/Ano	C.C.F.	Variação	S.M.O	Variação	Variação acum.%		SMO / CCF
	(em R\$)	%	(em R\$)	%	C.C.F.	S.M.O	%
mai/05	540,71	0,00	300,00	-	0,00	-	55,48
jun/05	526,25	-2,67	300,00	-	-2,67	-	57,01
jul/05	518,44	-1,48	300,00	-	-4,12	-	57,87
ago/05	505,07	-2,58	300,00	-	-6,59	-	59,40
set/05	496,04	-1,79	300,00	-	-8,26	-	60,48
out/05	492,51	-0,71	300,00	-	-8,91	-	60,91
nov/05	498,12	1,14	300,00	-	-7,88	-	60,23
dez/05	502,46	0,87	300,00	-	-7,07	-	59,71
jan/06	532,67	6,01	300,00	-	-1,49	-	56,32
fev/06	528,09	-0,86	300,00	-	-2,33	-	56,81
mar/06	523,53	-0,86	300,00	-	-3,18	-	57,30
abr/06	530,87	1,40	350,00	16,67	-1,82	16,67	65,93

FONTE: CEPES/IEUFU

CEPES – Expediente

Economistas:

André Luiz Teles Rodrigues – Coordenador,
Carlos José Diniz – Gerente,
José Wagner Vieira – Gerente,
Álvaro Fonseca e Silva Jr.,
Ana Alice B.P.Damas Garlipp,
Durval Perin,
Ester William Ferreira,
Luiz Bertolucci Júnior,
Marlene Marins Camargos Borges,
Paulo Sérgio Rais Freitas.

Apoio Técnico:

Carlos Manoel Nogueira,
Claudécio Lourenço,
Diógenes Rodrigues de Oliveira,
Edivaldo Borges de Souza,
Gilson Vital de Oliveira Souza,
Gláucio de Castro,
Walter Martins Silva.

Analista de Sistemas:

Fabrcio Pinho Palmezoni.

Correspondências para:

CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa
Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG
Telefones: (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

Endereço eletrônico: cepes@ufu.br